



Se a perfeição não existe, aquilo que os Spurs fizeram na primeira parte do jogo 3 esteve próximo de ser perfeito. Os Spurs entraram a todo o gás e recuperaram o controlo das Finais.

Concretizar 19 dos primeiros 21 lançamentos de campo tentados e chegar ao intervalo com uma percentagem acima dos 75% (25/33) não é perfeito mas não deixa de ser magnífico. Só assim se explicam os 71 pontos marcados nos primeiros 24 minutos do jogo 3 disputado em casa dos Miami Heat. Gregg Popovich tinha avisado no final do jogo 2 que a sua equipa teria de voltar a movimentar a bola com a fluidez que tão bem a caracteriza e os seus jogadores seguiram as suas indicações à risca. Mais agressivos e pressionantes na defesa, os Spurs desestabilizaram a organização ofensiva dos Heat provocando vários turnovers que deram origem a alguns lançamentos fáceis em contra-ataque. No entanto, foi no cinco para cinco em meio-campo que os Spurs se excederam, com a bola a rodar pelos vários atletas, muitas vezes sem tocar no chão até que surgisse uma boa situação de lançamento ou de penetração para o cesto. E assim, os Spurs liderados por Kawhi Leonard e Danny Green construíram uma vantagem que chegou a ser de 25 pontos e que ao intervalo era ainda de 21 (50-71).

Os Heat voltaram com outra atitude dos balneários. Com uma mentalidade mais agressiva e desafiadora, os homens da casa deixaram de ser as presas e passaram a ser os caçadores. Uma das grandes mudanças verificou-se na disputa pelas bolas divididas que passaram a pender para o lado dos Heat, que apesar de ofensivamente terem produzido exactamente o mesmo que nos dois primeiros períodos (25 pontos), limitaram os Spurs a apenas 15. Contudo, a mudança de período voltou a ser benéfica para a equipa que estava na mó de baixo. Os Spurs estabilizaram o seu jogo e voltaram a controlar o tempo e os ritmos da partida, não dando quaisquer hipóteses de recuperação aos Heat no derradeiro quarto.

{youtube}m_2ik8eGp5A{/youtube}

A vitória acaba por assentar bem aos Spurs, a equipa que melhor se apresentou neste jogo 3 e que desta forma recuperou a vantagem casa que tinha perdido no jogo 2. Kawhi Leonard (29 pts e 4 res; LC: 10/13) foi a grande exibição da partida, não só na defesa a LeBron James (22

O caçador e a presa

Escrito por Pedro Frade
Quarta, 11 Junho 2014 08:19

pts, 7 res e 5 ass) mas também ao estabelecer um novo máximo individual de pontos marcados. Danny Green (15 pts e 5 rb), Tony Parker (15 pts) e Tim Duncan (14 pts e 6 res) estiveram também em bom plano, assim como Dwyane Wade (22 pts e 4 res) pelos Heat.

Jogo 3: Miami Heat 92 - 111 San Antonio Spurs (1-2)